

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

licenças; (ii) dos custos adicionais com a readequação da estrutura de custos e despesas promovida ao longo do segundo semestre de 2015; e (iii) dos reajustes salariais coletivos realizados ao longo do ano, em patamares médios superiores aos realizados em 2014, por conta da elevação da inflação, não repassados integralmente nos projetos de implementação de *software* vendidos. O custo do hardware, que compreende os custos dos equipamentos e serviços de assistência técnica realizados pela controlada Bematech, totalizou R\$34.050 mil. Vale mencionar que o custo do hardware também contempla a despesa com depreciação no montante de R\$583 mil. As despesas com pesquisa e desenvolvimento cresceram 13,6% em 2015. Esse crescimento é resultado: (i) dos custos adicionais com a readequação da estrutura de custos e despesas promovida ao longo do segundo semestre de 2015; e (ii) dos reajustes salariais coletivos realizados ao longo do ano. As despesas com propaganda cresceram 18,9% em 2015, e totalizaram R\$49.281 mil. Esse crescimento é consequência principalmente da redução de gastos com propaganda e marketing observada em 2014 por conta da realização da Copa do Mundo de Futebol no Brasil. As despesas de vendas totalizaram R\$152.230 mil no ano, crescimento de 15,6%, e as despesas com comissões cresceram 0,6% em 2015, totalizando R\$155.981 mil. Quando analisadas em conjunto, a soma dessas despesas manteve sua representatividade frente à receita líquida total. Essas despesas estão diretamente relacionadas ao mix das vendas realizadas por meio das unidades próprias e das franquias, bem como ao mix de receita líquida, devido aos diferentes níveis de comissionamento entre as linhas de receita. As despesas gerais e administrativas cresceram 63,7% em 2015, totalizando R\$187.277 mil. Esse crescimento é consequência principalmente do acréscimo de R\$59.022 mil à provisão para contingências judiciais realizado no quarto trimestre de 2015. Tal mudança é estimativa para a provisão para contingências judiciais é resultado do contínuo monitoramento e controle de riscos da TOTVS, que ao longo de 2015 envolveu: (i) a alteração dos principais assessores legais que conduzem os processos de natureza cível e trabalhista, visando a obter maior uniformidade na condução e maior eficiência no acompanhamento e solução dos processos; (ii) a revisão da quantificação de perdas esperadas associadas aos processos; e (iii) a revisão do histórico de desfecho dos processos judiciais e das circunstâncias relacionadas aos novos processos nos quais a Companhia figura como parte no polo passivo. Importante destacar que esse provisionamento não afeta o caixa imediatamente e, mesmo com tais provisões constituídas, a TOTVS continuará tomando todas as medidas cabíveis em defesa de seus direitos nos processos em questão. Os honorários da Administração decresceram em 9,0% entre 2014 e 2015. Essa redução foi principalmente influenciada pela readequação do quadro de executivos da Companhia e pelas oscilações nas remunerações variáveis ligadas ao atingimento das metas financeiras e não financeiras da Administração no período. As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$103.077 mil em 2015, ante R\$88.928 mil em 2014, resultando em um crescimento de 15,9%. Esse crescimento é consequência principalmente: (i) da alocação de preço de aquisição da Virtual Age apurada no segundo trimestre de 2015, quando houve um impacto de R\$5.458 mil pela amortização acumulada de 12 meses de seus ativos intangíveis; e (ii) da alocação de preço referente à reorganização societária com a Bematech apurada no 4T15, que elevou as despesas de depreciação e amortização referentes aos meses de novembro e dezembro no montante total de R\$3.416 mil. A provisão para créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$34.562 mil em 2015, e passou a representar 1,8% da receita líquida, ante 1,6% em 2014. O aumento dessa provisão é consequência principalmente da inadimplência observada no mercado ao longo do ano. O resultado financeiro (receitas financeiras líquidas das despesas financeiras) alcançou resultado líquido positivo de R\$26.526 mil, resultando em um crescimento de 101,2% em 2015. Essa variação se refere principalmente ao crescimento das receitas financeiras decorrentes da maior posição de investimentos financeiros observada nos primeiros 9 meses de 2015; e ao ajuste de R\$9.028 mil para adequação da provisão para o prêmio de não conversão das debêntures emitidas em 2008. A despesa com imposto de Renda e Contribuição Social decresceu 38,6% em 2015, totalizando R\$59.888 mil. Essa redução, superior à redução do lucro antes do imposto de renda e contribuição social, se deve à menor taxa efetiva de tributação, alcançada principalmente pela combinação: (i) da queda de 29,3% do lucro antes do imposto de renda e contribuição social; (ii) do crescimento de 126,8% no efeito de tributação diferenciada em controladas; (iii) do crescimento de 46,5% do montante de juros sobre capital próprio; e (iv) do crescimento de 3,9% do incentivo à pesquisa e desenvolvimento. O lucro líquido decresceu 25,8% em 2015, resultado principalmente da combinação: (i) da redução de 34,3% do lucro antes dos efeitos financeiros e da equivalência patrimonial; (ii) do crescimento de 101,2% do resultado financeiro; e (iii) da redução de 38,6% da despesa com imposto de Renda e Contribuição Social. O EBITDA¹ de 2015 totalizou R\$332.042 mil, valor 23,9% inferior ao de 2014. A margem EBITDA¹ (EBITDA sobre a receita líquida total) encerrou 2015 em 17,4%, ante 24,6% em 2014, em decorrência dos eventos já descritos nos comentários anteriores de cada rubrica. ¹ O EBITDA ("Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization") é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, calculada observando uma das sugestões do *Ofício Circular CVM nº 01/2007, consistindo no lucro antes dos impostos e contribuições do resultado financeiro (receita e despesas financeiras), depreciação e amortização – LAJIDA (Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização).*

MERCADO DE CAPITALIS
A TOTVS encerrou o ano com capital social de R\$541.374 mil, ante R\$526.592 mil em 2014. O aumento do capital social é resultado da emissão de 2.170.656 ações ordinárias da TOTVS referente à reorganização societária com a Bematech, que resultou em um aumento do Patrimônio Líquido de R\$32.485 milhões, sendo R\$14.782 milhões destinados ao Capital Social e R\$17.703 milhões destinados à reserva de capital social. O capital social da Companhia no encerramento de 2015 é composto por 165.637.727 ações ordinárias, tendo 67,1% de seu capital como ações em circulação (*free-float*), sendo que 96,2% do *free-float* composto por investidores institucionais e 92,1% por investidores estrangeiros. O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia,

excluindo-se as participações dos Administradores e pessoas ligadas, da Fundação Petrobros de Seguridade Social (PETROS), do BNDES Participações (BNDESPar), assim como as ações em tesouraria. Em 2015, as ações da TOTVS (BM&FBovespa: TOTS3) apresentaram desvalorização de 11,3%, enquanto o IBOVESPA apresentou desvalorização de 12,7%. O volume financeiro médio no ano de 2015 registrou R\$21 milhões/dia, mesmo patamar registrado em 2014. **Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2015:** Em 27 de julho de 2015, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao primeiro semestre do exercício de 2015, no montante total de R\$29.196 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 03 de agosto de 2015. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 19 de agosto de 2015. Em 18 de dezembro de 2015, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao segundo semestre do exercício de 2015, no montante total de R\$51.319 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 21 de dezembro de 2015. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 13 de janeiro de 2016. Os montantes de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício 2015 foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório nos termos do artigo 34 do Estatuto Social da TOTVS. **Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2014:** No dia 18 de dezembro de 2014, a Companhia anunciou aos seus acionistas a deliberação de juros sobre o capital próprio no montante total de R\$19.526 mil relativos ao segundo semestre do exercício de 2014, tendo feito jus ao provento os acionistas detentores de ações de emissão da TOTVS no dia 22 de dezembro de 2014. Esses juros sobre capital próprio foram pagos no dia 14 de janeiro de 2015. A distribuição é relativa ao segundo semestre do exercício 2014 e o montante foi imputado ao dividendo mínimo obrigatório nos termos do artigo 34 do Estatuto Social da TOTVS. **Dividendos referentes ao exercício 2014:** propostos pelo Conselho de Administração em 26 de janeiro de 2015, e aprovados em assembleia geral ordinária em 30 de março de 2015, totalizaram R\$124.368 mil, tendo feito jus ao provento os acionistas detentores de ações de emissão da TOTVS no dia 27 de fevereiro de 2015. Os dividendos foram pagos no dia 15 de abril de 2015.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Novo Mercado: a TOTVS foi a primeira companhia brasileira de *software* a aderir a modalidade que atende as melhores práticas de governança corporativa da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BM&FBovespa. **Conselho Administrativo:** o Conselho de Administração da TOTVS é composto por 8 conselheiros, sendo 7 externos e independentes, segundo as definições do Novo Mercado. A diretoria executiva da Companhia é composta por 15 diretores. A lista com o nome, descrição de cargo e breve currículo dos conselheiros e diretores pode ser encontrada no Formulário de Referência da Companhia e no website r.totvs.com.br. **Comitê de Auditoria:** É um órgão consultivo, de apoio ao Conselho de Administração, e tem como missão acompanhar, avaliar e assegurar a melhor operacionalização dos processos, a gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados à gestão de riscos e a coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio. Atualmente, o Comitê de Auditoria é composto por 3 membros externos independentes eleitos pelo Conselho de Administração, sendo presidido por um membro independente do Conselho de Administração. **Comitê de Remuneração:** auxilia o Conselho de Administração na definição das políticas de remuneração e de benefícios dos conselheiros, diretores e participantes. O Comitê de Remuneração conta com 3 membros eleitos pelo Conselho de Administração, dos quais 2 são externos, sendo presidido por um membro independente do Conselho de Administração. **Arbitragem:** Pelo Regulamento do Novo Mercado, e pelo Estatuto Social da Companhia, o acionista controlador, os administradores, a própria Companhia e os membros do Conselho Fiscal devem comprometer-se a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ou oriunda a estas regras do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado, das Cláusulas Compromissórias, em especial, quanto à sua aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, através da arbitragem. Também serão resolvidas por arbitragem as divergências quanto à alienação de Controle da Companhia. **Declaração da Diretoria:** em conformidade com o inciso VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da TOTVS declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes fundamenta-se nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem nos padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve gerar conflitos de interesses com seus clientes. Procedimentos adotados pela Companhia, conforme inciso III, artigo 2º Instrução CVM nº 381/03: A Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria contábil externa, consultar os auditores independentes, no sentido de assegurar que a realização da prestação de outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente, bem como obter aprovação de seu Comitê de Auditoria. Adicionalmente, são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização dos serviços de não auditoria. Foram prestados outros serviços além daqueles relacionados à auditoria das demonstrações financeiras em 2015. Os honorários desses serviços totalizaram R\$354.420 mil, representando 40,7% do total dos honorários relacionados à auditoria externa.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o sucesso da TOTVS em 2015, em especial a nossos clientes, participantes, parceiros e acionistas.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL

31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de reais)

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014		2015	2014	2015	2014
Circulante	731.220	1.038.751	1.157.673	1.156.160	Circulante	475.288	317.060	658.683	379.611
Caixa e equivalentes de caixa	314.405	659.236	426.415	697.901	Obrigações sociais e trabalhistas	14	99.190	95.757	133.152
Títulos e valores mobiliários	17	17.488	10.415	35.169	Fornecedores	37.311	28.546	86.932	35.479
Contas a receber de clientes	6	401.750	400.829	565.002	Empréstimos e financiamentos	15	168.643	24.798	177.514
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	6	(56.551)	(53.652)	(58.864)	Obrigações fiscais	11	11.293	11.791	18.923
Estoques	7	-	-	44.407	Comissões a pagar	20	52.172	56.131	56.579
Tributos a recuperar	8	27.673	473	81.284	Dividendos a pagar	20	32.428	47.071	32.885
Outros ativos	7	26.455	21.450	41.212	Obrigações por aquisição de investimentos	17	24.492	18.417	51.499
					Debêntures	16	49.473	33.834	61.915
					Outros passivos		286	715	8.563
Não circulante	1.630.795	1.015.821	1.504.402	987.706	Não circulante	649.041	621.138	765.660	646.193
Títulos e valores mobiliários	17	28.780	39.534	70.680	Empréstimos e financiamentos	15	466.532	457.176	500.795
Contas a receber de clientes	6	38.676	39.411	40.953	Debêntures	16	49.429	79.020	82.371
Crédito com empresas ligadas	10	3.622	1.345	-	Provisão para perdas com investimentos	11	584	294	938
Tributos a recuperar	8	-	-	17.881	Obrigações com empresas ligadas	10	15.023	13.216	-
Ativos financeiros ao valor justo	4	-	-	68.414	Provisão para contingências vinculadas a processos judiciais	18	70.392	10.854	90.507
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	16.954	22.044	57.525	Obrigações por aquisição de investimentos	17	47.065	60.046	88.272
Depósito judicial	18	31.688	21.811	43.407	Outros passivos	19	16	532	3.715
Outros ativos	10	10.405	12.481	18.466	Patrimônio líquido	1.237.686	1.116.374	1.237.732	1.118.062
Investimentos	11	1.001.473	392.211	313.598	Capital social		541.374	526.592	541.374
Imobilizado	12	86.235	66.724	79.121	Ações em tesouraria		(71.012)	(71.012)	(52.212)
Intangível	13	412.962	421.378	1.099.012	Reserva de capital		159.213	92.493	159.213
					Outros resultados abrangentes		21.329	29	21.329
					Reserva de retenção de lucros		520.203	451.768	520.203
					Proposta de dividendos adicionais		66.579	97.704	66.579
					Patrimônio líquido de não controlador		-	-	-
					Total do passivo e patrimônio líquido		2.362.015	2.054.572	2.662.075
Total do ativo	2.362.015	2.054.572	2.662.075	2.143.866					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Lucro antes da tributação do imposto de renda e contribuição social	236.674	354.868	254.834	360.258
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	12 e 13	70.894	69.249	103.660
Pagamento baseado em ações	21	3.992	5.557	3.992
Perda (Ganho) na baixa de ativo permanente		2.474	474	(1.980)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	6	30.192	24.297	34.562
Equivalência patrimonial	11	4.628	1.497	75
Provisão para contingências	18	59.538	3.671	(6.833)
Provisão (reversão) de outras obrigações		(1.388)	-	(6.388)
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos		31.598	29.223	42.331
Variação em ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber de clientes		(24.261)	(65.736)	(42.110)
Outros ativos		29.379	(1.714)	20.559
Depósitos judiciais		(9.877)	(7.195)	(9.046)
Obrigações sociais e trabalhistas		1.965	12.363	(2.837)
Impostos a Recuperar		(26.258)	1.003	(37.886)
Fornecedores		8.662	1.007	10.377
Comissões a pagar		(3.959)	(278)	(2.816)
Impostos a pagar		(27.648)	(47.831)	(40.327)
Outras contas a pagar		(9.444)	100	8.811
Caixa gerado nas operações	385.661	380.555	392.644	395.714
Juros pagos		(46.163)	(22.229)	(46.828)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(20.237)	(39.562)	(32.649)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	319.261	318.764	313.167	332.045
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimentos				
Aumento de capital em controladas	11	(67.726)	(72.894)	-
Dividendos recebidos		15.027	600	-
Aumento de intangível	13	(41.039)	(6.978)	(43.199)
Aquisição de controlada, líquido de caixa obtido na aquisição		(502.755)	(60.007)	(423.329)
Caixa e equivalente de caixa de empresas incorporadas		48.562	-	-
Valor da venda de ativos imobilizados		1.448	780	845
Aumento de ativo imobilizado	12	(42.042)	(25.613)	(47.524)
Venda (aquisição) de investimento a valor justo		-	-	6.088
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(588.525)	(164.112)	(507.119)	(132.771)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos		(27.512)	(51.226)	(27.452)
Pagamento de principal de debêntures		(32.002)	-	(33.908)
Captção de empréstimos e financiamentos		181.055	227.078	181.858
Crédito com empresas ligadas		(470)	28.300	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pago		(23.863)	(155.810)	(174.257)
Ações em tesouraria, líquidas		(172.775)	(50.644)	(23.775)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	(75.567)	(2.302)	(77.534)	(34.436)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(344.831)	152.350	(271.486)	164.838
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		659.236	506.886	697.901
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		<u>314.405</u>	<u>659.236</u>	<u>426.415</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de reais)

Reservas	Prêmio na aquisição de não controladores (25.518)	de Capital 123.845	Legal 48.813	Retenção de lucros 305.657	Ações em Tesouraria (12.960)	Outros resultados abrangentes (1.720)	Lucros acumulados -	Proposta de dividendos adicionais 102.912	Patrimônio líquido 1.067.621	Não controladores 2.217	Patrimônio líquido consolidado 1.069.838
Saldo em 31 de dezembro de 2013											
Transferências com sócios											
Plano de outorga de ações			5.557	-	-	-	-	(26.663)	(102.912)	(5.557)	(130.290)
Dividendos			-	-	-	-	-	(97.704)	97.704	-	-
Dividendo adicional proposto			-	-	-	-	-	(41.295)	-	-	(41.295)
Juros sobre capital próprio			-	-	-	-	-	(50.643)	-	-	(50.643)
Ações em tesouraria			(11.391)	-	-	(39.252)	-	-	-	-	-
Aquisição de participação em controlada			-	-	-	-	-	-	-	348	348
Resultado abrangente total			-	-	-	-	1.749	262.960	-	(162)	264.547
Lucro líquido do exercício			-	-	-	-	262.960	-	262.960	(162)	264.547
Outros resultados abrangentes			-	-	-	-	-</				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional:

A TOTVS S.A., ("TOTVS" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Av. Braz Leme, 1.631 2º andar, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, tendo suas ações negociadas no Novo Mercado da B3 e Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. A Companhia tem por objeto o desenvolvimento e a comercialização de software de gestão, plataforma de produtividade e colaboração, bem como a prestação de serviços de implementação, consultoria, assessoria e manutenção. As soluções desenvolvidas pela Companhia são segmentadas conforme setor da economia, produzindo produtos e serviços aplicados dentro do contexto de negócios dos clientes, tais como em processos de back-office quanto em processos específicos aos respectivos setores. Em 2015, com a reorganização societária envolvendo Bematech, a Companhia passou a consolidar atividades de industrialização e comercialização de hardware, combinando soluções especializadas de sistemas de gestão, ponto de venda (POS), automação comercial, soluções fiscais, e-commerce, mobilidade, meios de pagamento e plataforma de colaboração. As demonstrações financeiras que são apresentadas neste documento foram aprovadas na Reunião do Conselho de Administração, realizada em 15 de março de 2016. Os dados não financeiros incluídos neste relatório, tais como número de clientes, *ticket médio*, *market share*, entre outros, não foram objeto de exame por parte de nossos auditores independentes.

2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis:

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Além disso, as demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), e emitemo pela *International Accounting Standards Board* - IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas e juízos críticos e, mais do que isso, necessita que haja um exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da TOTVS S.A. As áreas que necessitam de um maior nível de julgamento e que possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais pressupostos e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras são: (i) Provisão para crédito de liquidação duplicada; (ii) Valor realizado dos ativos tangíveis e intangíveis, incluindo ágio; (iii) Impostos diferidos; e (iv) Provisão para contingências vinculadas a processos judiciais. Maiores informações sobre estimativas e pressupostos adotados acima estão apresentadas nas respectivas notas explicativas. Os pronunciamentos/interpretações de CPCs/IFRS que entram em vigor a partir de 2015 não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. A seguir, apresentaremos um resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia, deixando em evidência somente as informações consideradas relevantes pela Administração.

2.1. Consolidação - As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é resumida da seguinte forma:

Razão Social	Sede	Denominação Utilizada	Observação	% de Participação	
				2015	2014
TOTVS Serviços Ltda. (antiga TOTVS Rio)	BRA	TOTVS Serviços		100	100
TOTVS Nordeste Software Ltda.	BRA	TOTVS Nordeste		100	100
TOTVS Brasília Software Ltda.	BRA	TOTVS Brasília		100	100
TOTVD Software Ltda.	BRA	TOTVD		100	100
TOTVS Venturas Participações Ltda.	BRA	TOTVS Venturas		100	100
TOTVS Soluções em Agroindústria S.A.	BRA	TOTVS Agroindústria	(e)	-	60
P2RX Soluções em Software S.A.	BRA	P2RX	(e)	-	60
TOTVS Argentina S.A.	ARG	TOTVS Argentina		100	100
Datasul Argentina S.A.	ARG	Datasul Argentina		100	100
TOTVS México S.A.	MEX	TOTVS México		100	100
Datasul S.A. de CV.	MEX	Datasul México		100	100
TOTVS Corporation	BVI	TOTVS Corporation		100	100
EuroTOTVS Ltda.	POR	EuroTOTVS	(c)	-	100
TOTVS Incorporation	USA	TOTVS Inc.		100	100
Virtual Age Soluções em Tecnologia Ltda.	BRA	Virtual Age		100	100
Neolog Consultoria e Sistemas S.A.	BRA	Neolog	(a)	60	-
Clashop - Soluções para Comércio Eletrônico S.A.	BRA	Clashop		70	70
TOTVS Resultados em Outsourcing Ltda.	BRA	RO		100	100
Bematech S.A.	BRA	Bematech	(a)	100	-

Razão Social	Sede	Denominação Utilizada	Investidora	Observação	% de Participação	
					2015	2014
DTS Consulting Partner, SA de CV	MEX	Partner	Datasul México		100	100
PC Participações S.A.	BRA	W&D	TOTVS Brasília		100	100
W&D Informática S.A.	BRA	W&D	TOTVS Brasília		100	100
uMov.me S.A.	BRA	uMov.me	TOTVS Venturas	(b)	20	-
IMS Software S.A.	BRA	IMS	TOTVS Nordeste		100	100
Webstrategie Software Ltda.	BRA	Webstrategie	RMS	(c)	100	100
Kerina Software Ltda.	BRA	Kerina	TOTVD	(d)	100	-

- (a) Combinação de negócios em 2015.
- (b) Investimento alienado em 2015.
- (c) Empresa constituída em setembro de 2015.
- (d) Empresa incorporada em 2015.

Em 2 de abril de 2015 a TOTVS Venturas, subsidiária da TOTVS S.A., vendeu sua participação minoritária de 20% do capital social da uMov.me pelo montante de R\$1.600, rescindindo todos os compromissos de investimentos futuros estabelecidos quando da aquisição da referida participação na uMov.me. Os resultados das subsidiárias adquiridas e/ou incorporadas durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 estão incluídos nas demonstrações dos resultados desde a data da sua aquisição e/ou incorporação. Desta forma, para fins de comparação dos resultados da controladora e consolidado entre 2015 e de 2014, devem ser consideradas as datas de aquisição e incorporação dos resultados de cada subsidiária. Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação. **2.2. Reclasseificação de cifras comparativas** - Com a finalidade de melhorar a apresentação de suas demonstrações financeiras, a Companhia desde o 1º trimestre de 2015 adotou uma nova linha de receita referente a subscrição de participação em outra para custo de suporte, bem como alterou a nomenclatura do custo de taxa de licenciamento para custo de software na demonstração dos resultados. Em virtude desta mudança, as linhas de receita e custos divulgadas em 2014 foram reclassificadas para melhor comparabilidade. Ainda em 2015, em decorrência da abertura mencionada acima, foram realizadas reclassificações entre custos de serviços, antes apresentado como custo dos serviços e manutenção, e despesas com pesquisa e desenvolvimento, os quais foram reclassificados para os anos de 2014 e 2013 para melhor comparabilidade. A seguir apresentamos os valores reclassificados:

	2014			2013		
	Saldo Divulgado	Reclasseificação	Saldo reclassificado	Saldo Divulgado	Reclasseificação	Saldo reclassificado
Controladora						
Custo dos serviços e manutenção	(435.054)	-	(376.956)	(381.770)	-	(317.787)
Custo de serviços	-	(376.956)	(376.956)	-	(317.787)	(317.787)
Custo de suporte	(215.157)	(63.402)	(278.559)	-	(63.983)	(63.983)
Pesquisa e desenvolvimento	(650.211)	(435.054)	(1.085.265)	(381.770)	-	(381.770)
Total						
Custo de software	(63.123)	680	(62.443)	(466.727)	2.107	(72.462)
Custo dos serviços e manutenção	(516.036)	(455.256)	(971.292)	(415.020)	-	(415.020)
Custo de serviços	-	(66.764)	(66.764)	(58.872)	-	(58.872)
Custo de suporte	(240.390)	(235.086)	(475.476)	(213.602)	0.958	(212.644)
Pesquisa e desenvolvimento	(839.549)	(516.036)	(1.355.585)	(754.898)	(466.727)	(1.221.625)
Total						

2.3. Informações por segmento - Em função da concentração de suas atividades no desenvolvimento e na comercialização de direitos de uso de sistemas informáticos, na prestação de serviços de implementação, na consultoria, assessoria e manutenção, a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio, portanto, a Administração não realiza a avaliação de negócio como a Companhia avalia o negócio em suas demonstrações financeiras para atender a diversos setores da economia, sendo os investimentos e resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Entretanto, com a aquisição da Bematech em outubro de 2015, a Companhia passou a consolidar os investimentos e resultados de Hardware que, apesar de ser a natureza do produto diferente do software, seus ativos, receitas e lucro operacional não atingem os parâmetros mínimos quantitativos para segmento divulgável. **2.4. Instrumentos financeiros - 2.4.1. Classificação** - A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Companhia não possuía ativos financeiros classificados como disponíveis para venda. **(i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** A TOTVS mantém investimentos em empresas, cuja parcela da participação é detida indiretamente por meio de organização de capital de risco e que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado. **(ii) Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem, principalmente, "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa". **2.5. Contas a receber de clientes** - Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. Os valores de contas a receber com vencimento posterior a um ano são descontados a valor presente. As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor nominal e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída utilizando o histórico de perdas por faixa de vencimento, sendo considerada suficiente pela Companhia para cobrir eventuais perdas. **2.6. Estoques** - Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de matéria-prima, custo de produção e transformação e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. **2.7. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros** - A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças econômicas, operacionais e tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor realizável líquido por meio de uma redução ao valor recuperável de ativos não financeiros. As provisões para desvalorização são calculadas quando circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil líquido. **2.8. Receitas e despesas** - A Companhia e suas controladas auferem receita de licenciamento de software, compreendendo taxas de licenciamento, receita de serviços, incluindo honorários de consultoria, receita de suporte, receita de manutenção e receita de subscrição. Com a reorganização societária envolvendo a Bematech, a Companhia passou a consolidar receita de venda de produtos (hardware). As receitas relativas a licenças de uso são reconhecidas quando todos os itens abaixo são cumulativamente atingidos: i) da assinatura do contrato e disponibilização do licenciamento ao cliente; ii) seu valor pode ser mensurado de forma confiável (conforme os termos do contrato); iii) todos os riscos e benefícios inerentes da licença são transferidos para o comprador; iv) a Companhia não detém mais o efetivo controle sobre a licença; v) é provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia. Receitas de licença de uso provenientes de subscrição são reconhecidas mensalmente durante a vigência dos contratos com os clientes. As receitas de serviços são faturadas separadamente e reconhecidas à medida que os serviços são realizados. As receitas relativas manutenção compreendem a evolução tecnológica e suporte técnico (atendimento telefônico ou via internet para esclarecimento de dúvidas) e as receitas relativas à subscrição representam as assinaturas de softwares disponibilizados aos clientes, ambas são faturadas e reconhecidas mensalmente durante a vigência dos contratos com os clientes. Receitas futuras que não atingem os critérios de reconhecimento, não compõem os saldos das respectivas contas a receber e contas a pagar. As receitas são apresentadas nos resultados do estado do lucro pelo valor líquido, ou seja, incluindo os impostos incidentes sobre as mesmas. A receita de benefícios é reconhecida quando existe evidência confiável de que: (i) os riscos e benefícios inerentes ao produto foram transferidos para o comprador, (ii) os benefícios econômicos fluirão para a entidade, e (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável. Caso seja provável a concessão de descontos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, o desconto é reconhecido como uma redução da receita conforme as vendas são reconhecidas. O custo relacionado com a receita das taxas de licenciamento inclui os custos de aquisição de banco de dados, os custos da mídia na qual o produto é entregue e o preço das licenças pagas a terceiros, no caso de softwares revendidos. O custo relacionado com a receita de serviços de manutenção é composto principalmente de salários do pessoal de consultoria e suporte e demais custos relacionados a essas áreas. As despesas com pesquisa e desenvolvimento incorridas pela área de desenvolvimento (programação e fábria de software), vinculadas a inovações tecnológicas dos softwares existentes, são registradas como despesas de desenvolvimento e reconhecidas mensalmente durante a vigência dos contratos com os clientes. **2.9. Tributação** - **Impostos sobre vendas** - As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: • Programa de Integração Social (PIS) 0,65% e I. PENS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 3,0% e 7,6%; • Imposto sobre serviços (ISS) de 2% a 5%; e • Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) 2% até novembro de 2015 e 4,5% a partir de dezembro de 2015. Esses encargos são contabilizados como deduções de vendas na demonstração do resultado. **Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidas** - A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social, as quais estão computadas a alíquota nominal de 34% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência. **2.10. Subvenção governamental** - A Bematech, empresa controlada da TOTVS S.A., usufrui do benefício fiscal instituído pelo Decreto Estadual nº 1.922/2011 que permite a apropriação de crédito presumido de ICMS equivalente a alíquota prevista na respectiva operação de saída dos bens arrolados no mesmo decreto. O referido benefício aplica-se aos estabelecimentos industriais fabricantes de produtos de informática e automação situados no Estado do Paraná e que atendam os dispositivos previstos na Lei da Informática. Tal crédito é a título de subvenção para investimento, ficando condicionado a Companhia: a) Possuir as publicações em Portaria Interministerial (Fazenda, Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e da Ciência e Tecnologia); e b) Realizar investimentos em atividades de pesquisa e desenvolvimento nos termos do inciso II, do §2º do Art. 1º do Decreto Estadual nº 1.922/2011. **2.11. Novas normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor** - IFRS 15 - "Receita de contrato com clientes, resultado de um projeto contínuo entre IASB e FASB para convergência da norma para reconhecimento e divulgação das receitas aplicadas a contrato com clientes. Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A Companhia está avaliando os possíveis impactos da aplicação desta norma. IFRS 16 - Arrendamento mercantil, o qual substitui o IAS 17, unificando o tratamento contábil para os arrendamentos operacionais e financeiros para o modelo similar ao arrendamento financeiro com impacto no ativo imobilizado e passivo financeiro. Esta norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019 e a Companhia está avaliando o conteúdo e os possíveis impactos da adoção deste pronunciamento. Não há outras normas IFRS que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia e suas controladas.

3. Combinações de negócios

As combinações de negócios e aquisições de investimentos em 2015 e 2014 estão alinhadas com a estratégia da Companhia de especialização e consolidação do seu posicionamento como provedor de soluções a diferentes setores da economia, além de trazer novas soluções para os clientes TOTVS por meio da diversificação de portfólio com soluções de nicho. A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. **3.1. Aquisição de controladas - Reorganização societária - Bematech S.A.** - Em 14 de agosto de 2015, os conselhos de administração da Companhia e da Bematech S.A. ("Bematech") aprovaram a reorganização societária de ambas as companhias, com o objetivo de integrar suas atividades. No dia 03 de setembro de 2015, em assembleia geral extraordinária, os acionistas das duas Companhias aprovaram a reorganização societária, estruturada como segue: (i) Incorporação das ações da Bematech pela Makira II Empreendimentos e Participações S.A. ("Makira II") a valor de R\$749.900, resultando na emissão da Makira II de 749.900 ações ordinárias e 4.249.232,950 ações preferenciais reserváveis, em favor dos acionistas da Bematech proprietários das ações incorporadas; (ii) No mesmo ato de incorporação das ações da Bematech, a Makira II deliberou a criação das ações preferenciais resgatáveis da Makira II, emitidas em favor dos ex-acionistas da Bematech no valor total de R\$467.415 (R\$0,11 por cada ação resgatável), pagos em dinheiro pela Companhia na qualidade de sucessora de Makira II no dia 10 de novembro de 2015 pelo valor atualizado de R\$473.586. As ações preferenciais da Makira II foram canceladas contra reserva de capital. (iii) Ainda no mesmo ato, após o resgate das ações preferenciais, a incorporação da Makira II pela Companhia, com absorção do seu acervo líquido avaliado pelo valor patrimonial contábil e consequente extinção da Makira II. Como resultado foram emitidas em favor dos acionistas da Bematech, 2.170.656 novas ações ordinárias da Companhia em substituição às ações ordinárias da Makira II. Como resultado da incorporação da Makira II, o patrimônio líquido da Companhia foi aumentado em R\$82.485,782 que corresponde ao valor patrimonial contábil do acervo líquido da Makira II. Do valor do aumento patrimonial percebido pela Companhia (a) R\$14.728 foram destinados a aumento de capital da Companhia e (b) R\$67.703 foram destinados para reserva de capital.

Apresentamos a seguir um resumo do preço de aquisição:

Contraprestação paga pelo resgate das ações preferenciais de Makira II	R\$ 473.586
Troca de ações	R\$ 82.485
Contraprestação total	R\$ 556.071

A reorganização societária teve como objetivo unir esforços para fortalecer o portfólio de plataformas e soluções com softwares e hardware, sendo que a complementariedade entre os atuais portfólios de produtos tornará a Companhia mais completa e valiosa para seus clientes e acionistas, além das sinergias com a integração das atividades de ambas companhias, gerando economia nas despesas combinadas e ganhos de escala. Até a conclusão destas demonstrações financeiras, os custos da transação foram de R\$ 895, os custos da incorporação da Companhia e incluídos em despesas operacionais. A reorganização citada acima foi concluída no dia 22 de outubro de 2015, quando a Companhia passou a ter controle sobre a Bematech, após a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) no dia 06 de outubro de 2015 e do decurso do prazo de 15 dias para eventuais recursos de terceiros, os quais possuíam condições suspensivas. Aquisição da participação remanescente no capital social da TOTVS Agroindústria S.A. e P2RX Soluções em Software S.A. - Em 11 de maio de 2015, a Companhia adquiriu a participação remanescente de 40% do capital social das controladas TOTVS Agroindústria S.A. e P2RX Soluções em Software S.A. pelo montante de R\$8.834, conforme contrato de compra e venda de ações e outras avenças celebrado em 18 de abril de 2013. Com estas aquisições a TOTVS passou a deter 100% do capital social destas controladas. Aquisição da Neolog Consultoria e Sistemas S.A. - Em 11 de fevereiro de 2015, a Companhia adquiriu 60% do capital social da Neolog Consultoria e Sistemas S.A. ("Neolog") por R\$15.547, empresa focada no desenvolvimento de soluções de software no modelo de software como serviço (SaaS) para o mercado de Logística e Supply Chain Management. Além deste valor, está previsto o pagamento de um valor variável, o qual deverá ser desembolsado de acordo com o cumprimento de determinadas metas estabelecidas para a Neolog até 30 de junho de 2016. Também está previsto em contrato a compra futura pela Companhia da participação societária remanescente da Neolog, a qual poderá ser executada entre janeiro de 2018 e janeiro de 2020, por um valor variável baseado em métricas de performance da Neolog. O montante estimado referente a aquisição da participação remanescente da Neolog a valor presente na data da aquisição foi de R\$9.992 e está registrado no rubrica de obrigações de investimentos. Aquisição da Virtual Age Soluções em Tecnologia Ltda. - Em 21 de maio de 2014, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Virtual Age Soluções em Tecnologia Ltda. ("Virtual Age"), empresa desenvolvedora de soluções de software na nuvem para toda a cadeia de moda têxtil e vestuário, pelo montante de R\$50.105. (Também está previsto o pagamento de um valor variável, no montante total de até R\$25.000, dos quais foram pagos R\$15.000 e o restante deverá ser desembolsado de acordo com o cumprimento

de determinadas metas estabelecidas para a Virtual Age até Dezembro de 2016. Aquisição da CIASHOP - Soluções para Comércio Eletrônico S.A. - Em 5 de janeiro de 2014, após aprovação do CADE sem restrições, a Companhia adquiriu, por meio de sua subsidiária TOTVS Sales incorporada pela TOTVS S.A. em outubro de 2014, 70% do capital social da Clashop - Soluções para Comércio Eletrônico S.A. ("CIASHOP") por R\$16.442, empresa pioneira em comércio eletrônico no país, oferecendo plataforma no nuvem no modelo "Software as a Service" (SaaS). **3.2. Ativos identificáveis adquiridos e Goodwill** - O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos nas combinações de negócios citadas acima foram mensurados e reconhecidos na data de aquisição. Os métodos e hipóteses utilizadas para avaliação do valor justo foram baseados no fluxo de caixa descontado a valor presente e custo de oportunidade. Para a estimativa do valor presente metodologia de fluxo de caixa descontado foram utilizadas as taxas de 14,4% a 18,3% a.a. (em termos nominais). A parcela de ativos não identificáveis destas combinações de negócios foi alocada como ágio e estão fundamentados em estudos técnicos de rentabilidade futura. A seguir, apresentamos o valor justo, o ágio e o custo da participação na data de aquisição dos ativos identificáveis adquiridos que impactaram as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

Valor justo preliminar	Aquisições - 2015		Total
	Neolog	Bematech (*) (**)	
Ativo Circulante	1.421	274.018	275.439
Caixa e equivalentes de caixa	254	78.854	79.108
Contas a receber	1.005	106.300	107.305
Estoques	-	40.092	40.092
Outros ativos circulantes	162	48.772	48.934
Ativo não circulante	13.833	248.935	262.768
Outros ativos não circulantes	638	59.608	59.240
Marcas e patentes	-	25.628	25.628
Software	7.933	49.100	57.033
Carteira de Clientes	4.226	116.599	120.825
Não Competição	1.036	-	1.036
Passivo Circulante	1.117	102.100	103.217
Participação minoritária	303	126.705	126.889
Ativos e passivo líquidos	13.650	295.148	308.798
Custo de aquisição	16.223	556.071	572.294
Parcela remanescente	9.992	-	9.992
Ágio na Operação	12.565	260.923	273.488

(*) A alocação dos intangíveis da Bematech é preliminar e encontra-se em revisão para a determinação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. A Companhia espera concluir estes estudos nos próximos meses.

(**) O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*Goodwill*) que se espera ser deduzido para fins fiscais após incorporação é de R\$102.855, composto pelo valor pago menos o Patrimônio Líquido Societário de Bematech (antes dos ajustes de valor justo).

Valor justo	Aquisições - 2014		Total
	Clashop	Virtual Age	
Ativo Circulante	639	3.821	4.460
Caixa e equivalentes de caixa	28	616	644
Contas a receber	529	2.744	3.273
Outros ativos circulantes	82	461	543
Ativo não circulante	10.368	28.096	38.464
Ativos identificáveis	9.429	27.542	36.971
Carteira de clientes	166	4.011	4.177
Software	2.151	-	2.151
Não concorrência	6.989	21.118	28.107
Software	123	2.413	2.536
Passivo Circulante	1.211	3.275	4.486
Passivo não Circulante	5	34	38
Participação minoritária	5	5	10
Ativos e passivo líquidos	9.441	28.608	38.049
Custo de aquisição	16.442	75.105	91.547
Ágio na Operação	7.001	46.497	53.498

As aquisições acima citadas estão inseridas no modelo de gestão e canais TOTVS, e contribuíram com uma receita líquida de R\$86.845 em 31 de dezembro de 2015 (R\$29.954 em 31 de dezembro de 2014) e lucro líquido de R\$2.107 em 31 de dezembro de 2015 (R\$6.473 em 31 de dezembro de 2014) no resultado consolidado do ano da Companhia. **3.3. Empresas incorporadas** - Durante os exercícios de 2015 e de 2014, a Companhia incorporou os acervos líquidos, a valor contábil, demonstradas no quadro abaixo das seguintes controladas:

Balanco Patrimonial	2015			Total
	TOTVS Agroindústria	P2RX	Makira II	
Ativo Circulante	3.795	385	47.632	51.812
Ativo não circulante	403	3	-	406
Realizável de longo prazo	13	-	-	13
Intangível	237	3	-	160
Intangível	233	-	-	233
Total do ativo	4.198	388	47.632	52.218
Passivo Circulante	1.091	597	172	1.860
Patrimônio Líquido	3.107	(209)	47.460	50.358

c. Risco de Mercado - i) Risco de taxas de juros e inflação: o risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada a TJLP, IPCA e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação. **ii) Risco de taxas de câmbio:** decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os passivos decorrentes de empréstimos e compromissos de compra em moeda estrangeira ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira. A Companhia e suas controladas não possuem contratos com operações financeiras com derivativos (*hedg*e cambial) para proteger-se da variação cambial, uma vez que não possuem operações significativas com moeda estrangeira. **d. Investimentos avaliados a valor justo por meio de resultado** - Os investimentos a valor justo por meio de resultado são compostos por empresas *startup*, onde o sucesso depende do desenvolvimento dos seus produtos, aceitação de mercado, eficiência de operação, habilidade de captar novos recursos que pode ser bastante volátil e outros fatores de risco do negócio. As empresas *startup* podem não captar os recursos financeiros necessários ou apresentar avaliações menores comparativamente aos investimentos anteriores. Esses eventos podem causar perdas de valor nestes investimentos. Adicionalmente, a volatilidade do mercado pode afetar negativamente a habilidade de realização do investimento por meio de eventos de liquidação como oferta pública de ações, fusões e vendas privadas.

e. Operações com derivativos - Companhia e suas controladas não possuem operações com derivativos nos períodos apresentados.

4.6. Gestão de capital - O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar a operação da Companhia e maximizar o valor aos acionistas. A TOTVS controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, recompra de ações, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, emissão de notas promissórias e contratação de operações com derivativos. A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e debêntures, menos caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Empréstimos, financiamentos, debêntures	734.077	594.828	822.595	595.344
Obrigações por aquisição de investimentos	71.557	78.463	170.492	140.482
(-) Caixa e equivalente de caixa	(314.405)	(659.236)	(426.415)	(697.901)
(-) Títulos e Valores mobiliários	(46.268)	(48.831)	(114.747)	(105.849)
Dívida líquida	444.961	(34.776)	451.925	(67.924)
Patrimônio líquido	1.237.686	1.116.374	1.237.732	1.118.062
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.682.647	1.081.598	1.689.657	1.050.138

5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidas com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo, aos investimentos estratégicos da Companhia, podendo ainda serem utilizados para outros fins e estão representados por aplicações financeiras em CDB (Certificados de Depósito Bancário) e operações compromissadas (operações com compromisso de recompra pela instituição financeira), os quais são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das operações.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Disponibilidades	57.930	32.518	105.808	61.564
Equivalentes de caixa	256.475	626.718	320.607	636.337
Operações compromissadas	163.897	618.429	147.714	598.649
CDB	72.578	8.289	172.893	37.688
	314.405	659.236	426.415	697.901

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que tiveram uma remuneração média mensal de 1,04% no exercício que se encerrou em 31 de dezembro de 2015.

6. Contas a receber de clientes

A seguir apresentamos os montantes a receber no mercado interno e externo:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Mercado interno	439.241	440.240	579.125	478.776
Mercado externo	1.185	26.830	26.830	10.412
Contas a receber bruto	440.426	440.240	605.955	489.188
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(56.551)	(53.652)	(75.860)	(58.864)
Contas a receber líquido	383.875	386.588	530.095	430.324
Ativo circulante	345.199	347.177	489.142	389.496
Ativo não circulante	38.676	39.411	40.953	40.828

O contas a receber de clientes "mercado externo" referem-se a vendas de suas controladas no exterior na Argentina: R\$8.228; México: R\$6.458, USA: R\$5.473 (Em 2014 Argentina: R\$6.362; México: R\$3.837 e USA: R\$213), convertidos à taxa de final de exercício. A seguir, apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento (*aging list*), com o montante total líquido da provisão para devedores duvidosos em 31 de dezembro de 2015:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
A vencer	348.071	357.106	475.821	388.213
Títulos vencidos				
de 1 a 30 dias	19.949	13.168	30.226	17.508
de 31 a 60 dias	5.492	5.417	8.076	9.299
de 61 a 90 dias	5.347	4.430	6.899	6.716
de 91 a 180 dias	7.069	5.891	10.346	7.189
de 181 a 360 dias	16.413	15.317	34.078	17.720
mais de 360 dias	38.085	38.911	40.509	42.543
Contas a receber bruto	440.426	440.240	605.955	489.188
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(56.551)	(53.652)	(75.860)	(58.864)
Contas a receber líquido	383.875	386.588	530.095	430.324

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo no início do ano	53.652	34.639	58.864	39.765
Aquisição de controlada	-	-	15.082	-
Complemento de provisão no exercício	30.192	24.297	34.562	27.565
Valores baixados da provisão	(27.293)	(5.284)	(32.648)	(8.466)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	56.551	53.652	75.860	58.864

A Administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelo fato de a maioria de clientes da Companhia ser altamente diluída, com exceção do contas a receber de distribuidores da controlada Bematech, conforme comentado na nota 4.5(b). A Companhia não requer garantias sobre as vendas a prazo.

7. Estoques

A seguir apresentamos a composição dos estoques da controlada Bematech em 31 de dezembro de 2015:

	Consolidado	
	2015	2014
Produtos acabados	15.305	-
Matéria-prima	22.924	-
Produtos para revenda e outros	6.190	-
Peças para assistência técnica	2.536	-
(-) Provisão para ajuste a valor de realização	(2.548)	-
	44.407	-

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Imposto sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços – ICMS (a)	-	-	47.972	-
Imposto sobre produtos industrializados (IPI)	-	-	3.413	-
Imposto de renda retido na fonte	21.273	277	33.157	2.566
Contribuição social retida na fonte	6.399	156	8.057	1.186
PIS e COFINS retidos na fonte	-	40	3.612	283
Outros	1	2.954	2.954	2.301
	27.673	473	99.165	6.336
Circulante	27.673	473	81.284	6.336
Não circulante	-	-	17.881	-

(a) A controlada Bematech utiliza o benefício de ICMS para investimentos outorgados pelo Estado do Paraná, os quais visam elevar o desenvolvimento de produtos com conteúdo tecnológico, desde que cumpridos os requisitos contemplados na Legislação Federal, especialmente o de realizar dispêndios em pesquisa e desenvolvimento. Há a concessão de crédito presumido do ICMS equivalente ao valor devido na saída de produtos, que a partir de 01 de setembro de 2015 está limitado ao valor do débito de ICMS do respectivo período nos termos do Decreto 2.175/2015 do Estado do Paraná. Embora as mudanças recentes na legislação do Estado do Paraná contribuam para redução dos créditos acumulados de ICMS a Companhia e sua controlada estão realizando estudos em conjunto com sua assessoria jurídica para realização dos referidos créditos.

9. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, foram computados de acordo com as alíquotas vigentes. O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias e prejuízo fiscal acumulado/base negativa da contribuição social. **9.1. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social** - A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas do Imposto de Renda e Contribuição Social é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Lucro antes da tributação	236.674	354.868	254.834	360.258
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal combinada de 34%	(80.469)	(120.655)	(86.644)	(122.488)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	3.359	133	(26)	(198)
Lei 11.196/05 - Incentivo à P & D (a)	16.567	15.946	17.501	16.838
Efeito de controladas com alíquotas diferenciadas	-	-	(10.178)	(4.488)
Juros sobre o capital próprio	20.575	14.040	20.575	14.040
Participação de administradores	(352)	(76)	(363)	(91)
Contas a receber consideradas incobráveis	(146)	(145)	(426)	(230)
PAT	845	1.578	1.185	1.593
Plano de outorga de opções	(535)	(1.843)	(535)	(1.843)
Outros	(989)	(886)	(977)	(593)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(41.145)	(91.908)	(59.888)	(97.460)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(47.025)	(88.122)	(69.250)	(96.957)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.880	(3.786)	9.362	(503)
Taxa efetiva	17,4%	25,9%	23,5%	27,1%

(a) A legislação tributária brasileira prevê um mecanismo de fomento ao desenvolvimento tecnológico do país, que concede incentivos fiscais às empresas que desenvolvem atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de inovação tecnológica. Em 30 de setembro de 2015 foi publicada no Diário Oficial a Medida Provisória 694 que visava suspender para o ano fiscal de 2016 o benefício previsto em Lei. No entanto, tal medida provisória expirou em 08 de março de 2016 por não ter sido votada no Senado Federal até tal data, sendo que o Poder Executivo poderá editar nova medida provisória.

9.2. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Decorrentes de diferenças temporárias:				
Diferença entre base fiscal e contábil de ágio	117.789	(77.314)	(89.740)	(55.511)
Benefício fiscal pela amortização de ágio	(63.136)	55.032	139.134	95.453
Alocação de intangíveis	(97.784)	(58.705)	(114.762)	(71.077)
Provisão para comissões	18.144	19.744	19.133	20.590
Receitas ou faturamento antecipados	(5.542)	(4.835)	(4.599)	(3.869)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	19.227	18.242	20.317	19.375
Provisão para contingências e outras obrigações	23.933	3.690	30.764	3.686
Provisão para perdas em estoque e garantias	-	-	2.541	-
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	-	-	53.794	26.075
Provisão para prêmio por não conversão de debêntures	-	10.546	-	10.546
Ajustes a valor presente	1.802	2.520	2.592	2.523
Outras	2.521	9.164	4.341	9.734
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	16.954	22.044	63.507	57.525

A Companhia e suas controladas estão apresentando o imposto de renda e contribuição social diferidos de forma líquida no ativo não circulante.

A seguir, está descrita a movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2014	2014	2014
Em 1º de Janeiro	22.044	57.525	22.044	57.525
Despesa da demonstração de resultado	5.880	9.362	5.880	9.362
Imposto relacionado com outros resultados abrangentes	(10.972)	(10.972)	(10.972)	(10.972)
Aquisição de controlada	-	7.497	-	7.497
Outros	2	95	2	95
Em 31 de dezembro de 2015	16.954	63.507	16.954	63.507

9.3. Estimativa de realização dos impostos diferidos - A Companhia, com base em projeções de resultados tributáveis de exercícios futuros aprovados pelo Conselho de Administração em 31 de dezembro de 2015, estima recuperar os créditos tributários registrados no ativo não circulante nos seguintes períodos:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2017	2016	2017
2016	31.981	42.653	31.981	42.653
2017	4.932	19.353	4.932	19.353
2018	12.034	26.123	12.034	26.123
2019	12.670	26.643	12.670	26.643
2020 em diante	18.473	38.479	18.473	38.479
	80.090	153.251	80.090	153.251
Benefício fiscal do ágio (a)	(63.136)	(89.744)	(63.136)	(89.744)
Ativo de imposto diferido, líquido	16.954	63.507	16.954	63.507

(a) Refere-se ao montante do benefício fiscal amortizado sem prazo definido de realização, uma vez que sua realização se dará sucessivamente mediante venda ou baixa dos investimentos que geraram o referido benefício fiscal. Durante o exercício finalizado em 31 de dezembro de 2015, nenhum fato relevante ocorreu que indicasse limitação para a plena recuperação dos valores de tributos diferidos reconhecidos no prazo de 10 anos.

10. Saldos e transações com partes relacionadas

As transações entre a Controladora e as empresas controladas são realizadas em condições e preços de mercado estabelecidos entre as partes e são eliminadas para fins de consolidação das demonstrações financeiras.

10.1. Transações com controladas e coligadas - Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os saldos das transações com partes relacionadas classificadas como empresas ligadas no ativo e passivo não circulante eram:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
ATIVO				
TOTVS Nordeste	-	211	-	211
TOTVS Brasília	1.921	-	1.921	-
TOTVS RO	32	-	32	-
Clashop	1.550	1.134	1.550	1.134
PC Sistemas	119	-	119	-
	3.622	1.345	3.622	1.345
PASSIVO				
TOTVS Serviços	(5.435)	(6.599)	(5.435)	(6.599)
TQTV	(2.278)	(1.717)	(2.278)	(1.717)
TOTVS Nordeste	(2.808)	-	(2.808)	-
TOTVS Ventures	(4.502)	-	(4.502)	-
TOTVS Brasília	-	(4.900)	-	(4.900)
	(15.023)	(13.216)	(15.023)	(13.216)

Os valores se referem a contas a pagar e receber entre empresas controladas, sem remuneração e/ou data prevista de vencimentos. Não ocorreram operações de compra e venda ou prestação de serviços entre empresas controladas e a controladora. Os créditos são relacionados a operações de mútuo.

10.2. Transações ou relacionamentos com acionistas e pessoal-chave da administração - A Acionistas - A Companhia mantém contratos de locação de imóveis com empresas, onde alguns dos proprietários fazem parte do quadro acionário da TOTVS. O valor do aluguel pago no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$8.352 (R\$7.944 em 31 de dezembro de 2014), em linha com os valores de mercado. Os contratos têm vigência de 60 meses e são reajustados pelo IGP-M, a cada 12 meses. Adicionalmente, em 2013 a Companhia firmou contrato para construção da nova sede com entrega prevista para março de 2017, conforme comentado na nota 23.2. Alguns Administradores da Companhia possuem, de forma direta ou indireta, 17,4% das ações da Companhia em 31 de dezembro de 2015 (17,7% em 31 de dezembro de 2014), sendo a participação indireta realizada por meio da LC-EH Empreendimentos e Participações S.A. A Companhia mantém também operações de empréstimos e financiamentos (Nota 15) e de debêntures (Nota 16), transações efetuadas substancialmente com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o qual possui representante no Conselho de Administração e detinha 4,49% do capital da Companhia em 31 de dezembro de 2015 (Nota 19). B. Pessoa-Chave da administração - O Itaú Unibanco figura como parte relacionada da Companhia por meio de um dos membros independentes do Conselho de Administração. Em 31 de dezembro de 2015, os saldos e transações envolvendo as empresas do Grupo Itaú Unibanco foram realizados em condições usuais de mercado e estão compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Aplicações financeiras	29.156	68.957	29.156	68.957

13. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, enquanto que o custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios correspondem ao valor justo na data da aquisição. Os detalhes dos intangíveis e da movimentação dos saldos desse grupo estão apresentados a seguir:

	Controladora				Ágio	Total do Ativo Intangível
	Software	Marcas e Patentes	Carteira de Clientes	Outros		
Custo ou avaliação						
Saldos em 31 de dezembro de 2013	189.080	63.149	207.586	15.080	353.726	828.621
Adições	6.957	-	21	-	-	6.978
Incorporação	-	-	-	15.463	-	15.463
Alocação de Intangíveis	-	-	1.362	1.257	(1.164)	1.355
Baixas	32	-	-	-	-	32
Saldos em 31 de dezembro de 2014	196.069	63.149	208.969	16.337	368.025	852.549
Adições	41.039	-	-	-	-	41.039
Incorporação	188	-	-	-	-	188
Reclassificação	-	-	-	-	(134.214)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	237.296	63.149	208.969	16.337	233.811	759.512
Amortização						
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(98.247)	(22.818)	(113.031)	(11.608)	(134.214)	(379.918)
Amortização do exercício	(22.064)	(4.201)	(23.082)	(1.89)	(51.236)	(43.171)
Baixa	(17)	(1)	-	-	-	(17)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(120.328)	(27.020)	(136.113)	(13.496)	(134.214)	(431.171)
Amortização do exercício	(22.154)	(4.201)	(21.634)	(1.654)	-	(49.643)
Reclassificação	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(142.482)	(31.221)	(157.747)	(15.150)	-	(346.614)
Valor residual						
Saldos em 31 de dezembro de 2015	94.814	31.928	51.222	1.187	233.811	412.962
Saldos em 31 de dezembro de 2014	75.741	36.129	72.856	2.841	233.811	421.378
Taxas médias de amortização anual	10% a 20%	6,7% a 8%	10% a 12,5%	10% a 50%		

	Consolidado				Ágio	Total do Ativo Intangível
	Software	Marcas e Patentes	Carteira de Clientes	Outros		
Custo ou avaliação						
Saldos em 31 de dezembro de 2013	200.683	66.760	219.391	40.306	508.677	1.035.817
Adições	7.299	-	21	-	90.469	97.789
Alocação de Intangíveis	6.989	7.806	16.723	3.864	(46.153)	(10.771)
Aquisição de controlada	694	-	-	-	-	694
Baixas	(39)	-	-	-	(1.624)	(1.663)
Varição cambial	1.061	4	(64)	834	-	1.835
Saldos em 31 de dezembro de 2014	216.687	74.570	236.071	45.004	551.369	1.123.701
Adições	43.048	148	-	3	414.216	457.415
Alocação de Intangíveis	30.949	20.597	113.275	3.449	(168.270)	-
Aquisição de controlada	53.446	5.031	11.561	-	-	70.308
Baixas	(1.759)	(3)	-	721	(3.973)	(5.014)
Reclassificação	-	-	-	-	(134.299)	(134.299)
Varição cambial	388	71	(12)	444	-	891
Saldos em 31 de dezembro de 2015	342.759	100.414	360.895	49.621	659.043	1.512.732
Amortização						
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(101.584)	(24.020)	(117.502)	(26.505)	(134.299)	(403.910)
Amortização do exercício	(25.828)	(7.434)	(28.790)	(7.047)	-	(67.099)
Baixa	52	-	-	-	-	52
Varição cambial	(371)	(2)	47	(332)	-	(658)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(127.731)	(31.456)	(144.245)	(33.884)	(134.299)	(471.615)
Amortização do exercício	(35.112)	(7.356)	(27.500)	(7.268)	-	(77.236)
Baixa	1.090	3	-	(238)	-	855
Reclassificação	-	-	-	-	-	-
Varição cambial	(19)	(18)	12	2	134.299	134.299
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(161.772)	(38.827)	(171.733)	(41.388)	-	(413.720)
Valor residual						
Saldos em 31 de dezembro de 2015	180.987	61.587	189.126	8.233	659.043	1.099.012
Saldos em 31 de dezembro de 2014	88.956	43.114	91.822	11.120	417.070	652.086
Taxas médias de amortização anual	10% a 20%	6,7% a 8%	10% a 12,5%	20% a 50%		

A amortização dos ativos intangíveis está baseada em suas vidas úteis estimadas. Os ativos intangíveis identificados, os valores reconhecidos e as vidas úteis dos ativos gerados em combinação de negócios são fundamentados em estudo técnico de empresa especializada independente. A coluna "Outros", na tabela de movimentação dos intangíveis, é composta basicamente por direito de não concorrência, que vem da aquisição de compra das combinações de negócios de 2015 e 2014 (vide nota 3.2) e também por direitos de exploração de áreas.

13.1. Ágios e intangíveis identificados nas combinações de negócios - A composição e a movimentação dos ágios nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 são apresentadas conforme segue:

	2013	Adições / (Baixas)	Alocação de preço de compra	2014	Adições / (Baixas)	Alocação de preço de compra	2015
Logo	90.992	-	-	90.992	-	-	90.992
Log Center	5.703	-	-	5.703	-	-	5.703
TOTVS BML	2.053	-	-	2.053	-	-	2.053
Midbyte	1.765	-	-	1.765	-	-	1.765
IOSSTS	2.643	-	-	2.643	-	-	2.643
BCS	11.821	-	-	11.821	-	-	11.821
Datasul	30.084	-	-	30.084	-	-	30.084
Setware	961	-	-	961	-	-	961
Total	2.927	-	-	2.927	-	-	2.927
HyperBanko	6.008	-	-	6.008	-	-	6.008
M2S	12	-	-	12	-	-	12
SRC	33.688	-	-	33.688	-	-	33.688
Maipia	1.195	-	-	1.195	-	-	1.195
Mov FDES	16.340	-	-	16.340	-	-	16.340
W&D	64.070	(9.608)	-	54.462	-	-	54.462
UOVme (c)	3.061	(1.624)	-	1.437	(1.437)	-	-
TOTVS Agroindústria	14.291	-	(1.163)	13.128	-	-	13.128
RMS	59.074	-	(23.334)	35.740	-	-	35.740
Seventeen	18.082	-	(2.619)	15.463	-	-	15.463
Ciashop (a)	-	-	7.001	-	(2.536)	-	4.465
Virtual Age (a)	-	16.430	-	-	-	(27.542)	46.497
Neolog (b)	-	-	-	-	35.760	(13.195)	12.565
Bematech (b)	-	-	-	-	288.456	(127.533)	260.923
	374.378	88.845	(46.153)	417.070	410.243	(168.270)	659.043

(a) Combinação de negócios 2014.
(b) Combinação de negócios 2015, vide nota 3.
(c) Baixa do ágio em 2014 por impairment e em 2015 pela venda da participação na empresa.

13.2. Análise do valor recuperável de ativos - A Companhia avalia a recuperação do valor contábil dos ágios utilizando o conceito do "valor em uso" através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa, representativas dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento e venda de diferentes soluções aos seus clientes. As unidades geradoras de caixa avaliadas foram: TQTV, TOTVS Argentina e México, PC Informática, Administração, Neolog e Virtual Age. As premissas sobre projeções de crescimento do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado anualmente pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração em relação às condições econômicas que existiram durante a vida econômica destes ativos para as diferentes unidades geradoras de caixa. Os fluxos de caixa futuro foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 anos e, a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado. As taxas de crescimento utilizadas para extrapolar as projeções em 31 de dezembro de 2015, além do período de 5 anos, variaram de 0% a 2%. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados por taxas de desconto que variam de 8,6% a 9,2% a.a. (em termos reais) para cada unidade geradora de caixa analisada. As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são: • Receitas – as receitas foram projetadas entre 2016 e 2020, considerando o crescimento da base de clientes das diferentes Unidades Geradoras de Caixa. • Custos e Investimentos Operacionais – os custos e investimentos foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia e com o crescimento histórico das receitas. • Despesas financeiras – os custos e investimentos em bens de capital foram estimados, considerando a atual infraestrutura tecnológica necessária para viabilizar a oferta dos serviços, baseada no histórico da Companhia. As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia. O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia, realizado anualmente, resultou na provisão para perda de R\$2.536 referente ao ágio da controlada Ciashop no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, visto que o valor estimado de mercado foi inferior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

14. Obrigações sociais e trabalhistas

Os saldos de salários e encargos a pagar são assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Obrigações trabalhistas				
Salários a pagar	17.666	23.405	20.281	25.728
Plano de previdência a pagar	721	642	763	670
FÉRIAS e Bônus	51.071	47.686	69.686	54.370
PLR a pagar	8.677	7.636	11.193	9.201
Outros	13.236	18.274	17.592	24.761
	91.371	84.130	120.197	97.561
Obrigações sociais				
FGTS a pagar	3.965	3.945	5.294	4.712
INSS a pagar	3.854	7.682	7.661	9.124
	7.819	11.627	12.955	13.836
	99.190	95.757	133.152	111.397

15. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captações (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
BNDES PROSOFT				
TJLP + 1,5 a 1,52%a.a.	575.877	436.710	594.285	436.710
3,5% a 4,0% a.a.	56.116	42.841	69.194	42.841
BNDES - Social				
TJLP	3.182	2.423	3.182	2.423
BNDES Inovação				
TJLP + 0,52% a.a.	-	-	5.053	-
BNDES EXIM Banco do Brasil				
5,5% a 8% a.a.	-	-	2.457	-
BNDES Internacionalização				
UMBND + 1,82% a.a.	-	-	2.380	-
FINAME	-	-	697	-
Contas garantidas e outras	-	-	1.661	516
	635.175	481.974	678.309	482.490
Passivo circulante				
168.643	24.798	177.514	25.314	
Passivo não circulante				
466.532	457.176	500.795	457.176	

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
2016	-	119.412	-	119.412
2017	164.658	119.412	175.713	119.412
2018	164.658	119.412	173.642	119.412
2019	137.216	98.940	146.200	98.940
2020	-	5.240	-	5.240
Passivo não circulante	466.532	457.176	500.795	457.176

Abaixo, demonstramos a movimentação dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldos no início do ano	481.974	305.127	482.490	306.443
Adições	181.055	227.078	181.858	227.078
Aquisição de controlada	-	-	41.728	-
Juros incorridos	40.060	18.594	42.398	19.184
Amortizações	(67.914)	(68.825)	(70.165)	(70.215)
Saldos no final do ano	635.175	481.974	678.309	482.490

A Companhia e a controlada Bematech tem contratos de empréstimos, financiamentos, com cláusulas restritivas ("covenants") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico financeiro, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram adotadas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

16. Debêntures

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, o saldo era composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Emissão				
1ª série	40.000	-	40.000	-
2ª série	40.000	-	40.000	-
Série única	500	100,00	-	-
Subtotal	49.474	81.836	49.474	81.836
Prêmio por não conversão	49.428	31.018	49.428	31.018
Total	98.902	112.		

b) Reservas de capital - Os saldos das reservas de capital em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 foram compostos da seguinte forma:

	2015	2014
Reserva de ágio (a)	99.260	31.557
Reserva de ágio por incorporação	14.330	14.330
Prêmio na aquisição de participação de não controlados	(25.518)	(25.518)
Debêntures convertidas em ações (valor justo) (nota 16)	44.629	44.629
Plano de outorga de ações (nota 21)	26.512	27.495
	159.213	92.493

(a) A Reserva de ágio no montante de R\$ 99.260 é composto por R\$ 31.557 referente a integralizações efetuadas em 2005 e R\$ 67.703 referente a reorganização societária com Bematech ocorrida em outubro de 2015.

c) Ações em tesouraria - A Companhia possui programa de recompra de ações para a aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia, sem redução de capital, para posterior cancelamento, alienação ou manutenção em tesouraria, para fins de incremento do valor aos acionistas. As aquisições são realizadas a preços de mercado, cabendo à Diretoria decidir o momento e a quantidade de ações adquiridas dentro do prazo do programa, seja em uma única operação ou em uma série de operações, tudo dentro dos limites legais e na sentença máxima de até 1.600.000 ações ordinárias. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica "Ações em tesouraria" possuía a seguinte movimentação:

	Quantidade de ações (unidades)	Valor (em milhares)	Preço médio por ação (em reais)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	363.364	R\$ 12.960	R\$ 35,67
Adquiridas	2.170.586	R\$ 79.275	R\$ 36,52
Utilizadas	(1.100.940)	(R\$ 40.023)	(R\$ 36,35)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.433.010	(R\$ 52.212)	(R\$ 36,44)
Adquiridas	1.600.005	R\$ 48.872	R\$ 30,54
Utilizadas	(633.740)	(R\$ 30.072)	(R\$ 36,07)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.199.275	(R\$ 71.012)	(R\$ 32,29)

Durante o exercício finalizado em 31 de dezembro de 2015, a utilização de 833.740 ações em tesouraria pelo plano de outorga de opções de ações consumiu R\$4.975 da reserva de capital.

20. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Em 30 de março de 2015 foi deliberada em Assembleia Geral Ordinária a distribuição e pagamento dos dividendos relativos ao exercício de 2014 no valor de R\$124.367 pagos a partir de 15 de abril de 2015. Em 27 de julho de 2015 o Conselho de Administração da Companhia deliberou a distribuição e pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$29.196 relativos ao 1º semestre de 2015 pagos a partir do dia 19 de agosto de 2015. Em 18 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração autorizou a distribuição e o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas da Companhia no montante de R\$31.319, a ser imputado no dividendo mínimo obrigatório, referentes ao exercício finalizado em 31 de dezembro de 2015.

	2015	2014
Lucro líquido do exercício da controladora	195.529	262.960
Constituição da reserva legal (Artigo 193 da Lei nº 6.404)	(9.776)	(13.148)
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	185.753	249.812
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	46.438	67.958
Dividendos adicionais propostos pela Administração	80.656	97.704
Dividendos propostos pela Administração	127.094	165.662
Forma de pagamento:		
Juros sobre o capital próprio	60.515	41.295
Dividendos	66.579	124.367
	127.094	165.662
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro	163.438.452	162.034.061
Dividendo e juros sobre o capital próprio por ação – em reais	0,78	1,02

O saldo de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar de R\$32.885 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 47.071 em 31 de dezembro de 2014) inclui a distribuição do exercício demonstrada acima, assim como o saldo residual de exercícios anteriores. Os juros sobre capital próprio fazem parte dos dividendos, que para fins da legislação fiscal brasileira são dedutíveis. Portanto, estão sendo apresentadas em linhas distintas, demonstrando o efeito do imposto de renda. Os dividendos mínimos obrigatórios estão demonstrados no balanço patrimonial como obrigações legais (provisões no passivo circulante) e os dividendos em excesso a esse mínimo como reserva em linha especial na demonstração do patrimônio líquido. A proposta de pagamento de capital de 31 de dezembro de 2015 da Diretoria da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração em 15 de março de 2016, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária, destina o saldo total da conta de reserva para retenção de lucros, no montante de R\$448.466 (R\$389.807 em 31 de dezembro de 2014), para as aplicações demonstradas abaixo:

	2015	2014
Aplicações:		
Projetos de expansão, reposição de ativos para o próximo ano	437.917	774.804
Total das aplicações	437.917	774.804
Fontes:		
Reserva de retenção de lucros em 31 de dezembro	448.466	389.804
Caixa estimado a ser gerado nas atividades operacionais e financeiras do próximo ano (não auditado)	(10.549)	385.000
Total das fontes	437.917	774.804

21. Plano de outorga de opção de ações

A sua outorga, o plano de incentivo baseado em Ações da Companhia estabelece regras para que determinados funcionários e administradores da TOTVS ou de outras sociedades sob o seu controle, possam adquirir ações de sua emissão por meio da outorga de opção de compra de ações, para gerar alinhamento a médio e longo prazos dos interesses dos beneficiários com os interesses dos acionistas, ampliar o senso de propriedade e o comprometimento dos executivos por meio do conceito de investimento e risco, vincular a concessão de incentivos de longo prazo com o resultado de curto prazo da Companhia e do executivo e introduzir o conceito de "Programa de Sócios", que reforça o poder de retenção de um grupo estratégico selecionado. O plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, que estabelece anualmente programas de outorga. O plano aprovado na AGE de 29 de Novembro de 2012, vigente em 2015, contempla as seguintes opções de incentivos: (i) Opções Regulares, cujo preço de exercício será o preço de mercado da ação no momento da concessão da opção, determinado com base na média das cotações de fechamento dos últimos cinco pregões anteriores à data da outorga; e (ii) Opções Restritas, as quais o preço de exercício será o cumprimento da obrigação de fazer, que consiste na aquisição de ações de emissão da Companhia com investimento de 100% do montante recebido pelo beneficiário no exercício anterior a título de PLR, líquido de imposto de renda. O valor justo de cada opção concedida é estimado na data da concessão com base no modelo *Black-Scholes* de precificação de opções.

Os principais eventos relacionados aos planos vigentes, as variáveis utilizadas nos cálculos e os resultados são:

Nº	Data	Quantidade de opções (*)	Preço de exercício em reais (*)	Valor justo das ações em reais	Premissas valor justo			
					Dividendos	Volatilidade	Taxa de juros livre de risco	Prazo de maturidade
6ª	13.02.12	50.000	R\$ 30,47	10,83	1,92%	32,82%	10,00%	3 anos
7ª	01.06.12	40.000	R\$ 35,00	12,00	1,92%	32,82%	10,00%	3 anos
8ª	20.02.13	683.423	R\$ 42,63	11,97	1,70%	30,09%	7,25%	3 anos
9ª	20.02.13	96.791	-	41,60	1,70%	30,09%	7,25%	3 anos
10ª	20.02.14	276.496	R\$ 33,05	8,93	2,20%	29,51%	10,75%	3 anos
11ª	20.02.14	29.633	-	29,93	2,20%	29,51%	10,75%	3 anos
12ª	20.02.15	225.425	R\$ 35,60	11,36	2,60%	29,61%	12,75%	3 anos
13ª	20.02.15	28.161	-	33,27	2,60%	29,61%	12,75%	3 anos
14ª	02.04.15	33.751	R\$ 35,60	12,12	2,60%	29,61%	13,00%	3 anos
15ª	02.04.15	9.468	-	34,06	2,60%	29,61%	13,00%	3 anos

A movimentação das opções no exercício é demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
	Quantidade (em unidades)	Preço Médio (em reais)
Saldo de opções de compra no início do exercício	1.732.518	32,14
Movimentações:		
Aquisição de controlada (*)	13.895	41,94
Exercícios	(788.804)	29,80
Concedidas	296.805	31,09
Canceladas	(206.074)	32,81
Saldo de opções de compra no fim do exercício	1.048.340	33,36

(*) A reorganização societária mencionada na nota 3.1 resultou na recepção pela Companhia das opções outorgadas e não exercidas referente ao plano de remuneração em ações da Bematech, os quais passaram a vigorar sob o mesmas condições e características do plano da TOTVS.

Em 31 de dezembro de 2015 existiam 83.895 opções exercíveis, uma vez que já transcorreu o prazo de 36 meses da data da 6ª e 7ª outorgas. O efeito acumulado no exercício finalizado em 31 de dezembro de 2015 era de R\$3.992 (R\$5.557 em 31 de dezembro de 2014), registrado como despesa de concessão de opções de compra de ação.

22. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação de seus consultores, mantêm coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir riscos sobre seus ativos próprios, alugados e os decorrentes de arrendamento mercantil e de responsabilidade civil. Os ativos segurados são os veículos, próprios e arrendados, e os prédios onde a Companhia e suas controladas estão instaladas. Em 31 de dezembro de 2015, os principais seguros contratados são:

Ramo	Seguradora	Vigência		Limite Máximo de Responsabilidade
		De	Até	
Compreensível Empresarial	AIG + ACE	Junho/2015	Junho/2016	R\$ 78.267 e R\$ 194.795
Responsabilidade Civil Geral	AIG	Junho/2015	Junho/2016	R\$4.000
Veículos	Itaú Seguros S.A.	Janeiro/2015	Janeiro/2016	(*) Tabela FiPE
D&O – Responsabilidade Civil de Executivos	ACE + AIG + XL	Junho/2015	Junho/2016	R\$ 43.000 e R\$ 80.000
E&O – Responsabilidade Civil Profissional	AIG	Janeiro/2015	Janeiro/2016	R\$ 10.000
Transporte Internacional	Allianz	Outubro/2015	Outubro/2016	R \$2.000

(*) Valor de mercado determinado pela FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas.

23. Compromissos assumidos

23.1. Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento - A controlada Bematech possui o compromisso de investir, anualmente, em atividades de pesquisa e desenvolvimento em tecnologia da informação a serem realizadas no país. Tais compromissos decorrem de benefícios fiscais do mercado de IPI previstos em Lei e de subvenção governamental. O cálculo do montante a ser investido tem como base 3% a 4% do faturamento líquido no mercado interno, decorrente da comercialização de bens e serviços de informática incentivados na forma da Lei. Neste contexto, a Bematech deverá manter o Processo Produtivo Básico (PPB) dos produtos autorizados pelas Portarias Interministeriais de nº 770/05 e nº 109/02. Em 31 de dezembro de 2015, o valor investido era de R\$5.534, sendo que ficou a realizar um saldo de R\$261, a serem realizados no primeiro trimestre de 2016. **23.2. Arrendamento mercantil operacional** - A Companhia e suas controladas possuem diversos contratos de arrendamentos operacionais para escritórios, bem como sua sede atual conforme comentado na nota 10.2, além de barracões para fábrica e armazéns. Estes arrendamentos têm vida útil média entre 5 a 10 anos, sendo que a maioria dos contratos são renováveis ao término do período de arrendamento à taxas de mercado. A maioria dos contratos são canceláveis mediante a notificação antecipada de 90 a 180 dias. a) Compromisso assumido - Em outubro de 2013, a Companhia firmou contrato com a VIP VII – Empreendimentos e Participações Ltda., empresa formada por alguns membros da administração diretos e indiretos da TOTVS, portanto parte relacionada do grupo, para a construção e locação da nova sede social, cujo objetivo é integrar as instalações da empresa na cidade de São Paulo, durante o período mínimo de 10 anos a partir da data de entrega prevista para março de 2017. O montante estimado para pagamento dos aluguéis nos primeiros 10 anos é de R\$202.833, negociado em condições usuais de mercado.

24. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras incorridas nos exercícios finalizados em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 foram:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	81.504	47.984	94.359	54.530
Varição monetária ativa	1.809	1.789	3.920	3.425
Descontos obtidos	102	682	607	1.155
Ajuste a valor presente	6.249	5.457	6.249	5.461
Juros recebidos	6.440	4.807	7.118	5.178
Outras receitas financeiras	1.523	1.343	8.912	1.259
	97.627	62.062	121.165	71.008
Despesas financeiras				
Juros incorridos	(72.372)	(38.288)	(79.595)	(44.649)
Varição monetária passiva	(3.918)	(14)	(5.998)	(1.439)
Comissões e despesas bancárias	(3.751)	(2.545)	(4.411)	(2.856)
Descontos concedidos	(714)	(4.465)	(1.508)	(5.473)
Outras despesas financeiras	(1.352)	(2.444)	(3.217)	(3.409)
	(82.107)	(47.756)	(94.639)	(57.826)
	15.520	14.306	26.526	13.182

Receitas e Despesas Financeiras Líquidas

25. Plano de Previdência Privada – Contribuição Definida

A Companhia oferece o "Programa de Previdência Complementar TOTVS", administrada pelo Itaú Vida e Previdência, no qual são realizadas contribuições efetuadas pelos participantes e pela Companhia, descritas no Contrato de Adesão ao Programa. As contribuições são segregadas em: • Contribuição Básica – contribuição efetuada pelo participante, correspondente a 2% do salário; no caso de diretores estatutários, a contribuição varia de 2% a 5%. • Contribuição Voluntária – contribuições efetuadas exclusivamente pelos participantes, em que não há contrapartida da empresa. • Contribuição da Empresa – correspondente a 100% da contribuição básica. A empresa poderá efetuar contribuições extraordinárias de valor e frequências livres.

26. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O lucro líquido por ação é calculado pela divisão do lucro líquido, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias. Os quadros abaixo apresentam os dados de referência e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Resultado básico por ação		
Numerador		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	195.529	262.960
Denominador (em milhares de ações)	162.570	162.872
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	1,20	1,61
Resultado básico por ação – em reais		
Resultado diluído por ação		
Numerador		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	195.529	262.960
Denominador (em milhares de ações)	162.570	162.872
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	1.443	2.289
Média ponderada de número de opções de Ações	164.013	165.161
Resultado diluído por ação – em reais	1,19	1,59

27. Despesas por natureza

A Companhia apresenta a seguir as informações sobre as despesas operacionais por natureza para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Natureza				
Salário, benefícios e encargos	586.644	543.970	742.803	659.122
Serviços de terceiros e outros insumos	446.785	367.052	570.495	428.780
Comissões	138.075	142.175	155.981	154.986
Depreciação e amortização	70.894	69.249	103.660	88.928
Aluguéis	23.255	24.218	31.963	30.520
Provisão para liquidação de devedores duvidosos	30.192	24.297	34.562	27.565
Outras	36.238	28.419	40.890	34.887
	1.332.063	1.199.380	1.680.354	1.424.786

28. Receita bruta de vendas

A receita bruta e as respectivas deduções para apuração da receita líquida apresentada na Demonstração de Resultados da Companhia em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, foram como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita bruta	1.728.873	1.703.264	2.117.167	1.956.954
Taxas de licenciamento	226.739	280.424	271.591	331.909
Serviços	498.513	477.989	622.582	577.502
Subscrição	93.950	86.540	153.303	113.064
Manutenção	909.671	858.311	1.007.383	934.479
Hardware	-	-	62.308	-
Deduções	(171.028)	(161.825)	(208.430)	(184.507)
Cancelamentos	(18.366)	(17.299)	(22.422)	(22.482)
Impostos incidentes sobre vendas	(152.662)	(144.526)	(186.008)	(162.025)
Receita Líquida	1.557.845	1.541.439	1.908.737	1.772.447

As vendas acumuladas no exercício referente às operações no México e Argentina totalizaram R\$41.181 em 31 de dezembro de 2015 (R\$33.423 em 31 de dezembro de 2014).

A DIRETORIA

Contador: **CARLOS ALBERTO VIEIRA** - CRC 1SP206556/O-0

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA DA TOTVS S.A.

De acordo com o que estabelece o seu regimento interno, compete ao Comitê de Auditoria assegurar a operacionalização dos processos e gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados ao gerenciamento de riscos e a coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio, bem como zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia, fazendo recomendações à administração quanto à aprovação dos relatórios financeiros e de eventuais ações visando melhorias dos controles internos e a redução de riscos. O comitê reuniu-se ordinariamente 14 (quatorze) vezes no período de fevereiro de 2015 a março de 2016 e 5 (cinco) vezes de forma extraordinária para, entre outros assuntos, tratar de: escopo e planejamento de trabalho, não conformidades e relatos da auditoria independente; plano anual, não conformidades e relatórios da auditoria interna; práticas de governança corporativa e de ações para aderência à lei anticorrupção; revisão dos termos de prestação de informações ao mercado; respostas da administração para órgãos reguladores; revisão das políticas de divulgação de informações e de negociação de valores mobiliários; cumprimento das políticas financeiras e acompanhamento dos indicadores de gestão; avaliação da metodologia de reconhecimento de receita e custos dos serviços; constituição de provisões, ativos e passivos contingentes; resultados dos testes de *impairment*, resultados de *due diligence* e propostas de transações envolvendo fusões e aquisições; andamento do projeto de mapeamento dos controles internos; *risk assessment* anual e envolvimento da administração na gestão de riscos estratégicos; indicador de satisfação dos clientes (*NPS – net promoter score*); perfis de acesso sistêmicos e políticas para segregação de funções; *risk assessment* de segurança das informações e respectivas ações de aprimoramento dos controles de TI e tratamento das denúncias recebidas pelo canal de conduta e ética. Demonstrações financeiras anuais de 2015:

Os membros do comitê de auditoria da TOTVS S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos